



Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Núcleo de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão de Arquivo

FATORES DE DEGRADAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Para conservar os documentos temos que conhecer e controlar os agentes agressores que contribuem para a degradação do suporte papel, tais como:

UMIDADE E TEMPERATURA

Esses dois fatores estão intimamente ligados à vida do papel. Quando a umidade varia, aumentando ou diminuindo, as fibras do papel se dilatam ao absorver o excesso de umidade ou se contraem ao perder umidade.

Faz-se necessário manter o controle da umidade e da temperatura sendo que o controle da umidade se faz através de desumidificadores, para locais úmidos e de umidificadores, para locais secos. Já a temperatura deve ser controlada com a utilização de condicionadores de ar que, de preferência, devem ser usados continuamente.

Os valores aceitos como adequados quando se trata da umidade e temperatura propícios para manter os documentos conservados são os seguintes:

- Umidade relativa do ar: 50% a 60%;
- Temperatura: 18° a 22° C.

ILUMINAÇÃO

O controle da iluminação é outro fator preponderante para a conservação dos documentos.

A luz natural como também a luz artificial emitem significativos raios ultravioletas que prejudicam o papel. Isso acontece quando a luz solar ou de lâmpadas incidem diretamente sobre os papéis e tintas, o que pode tanto clarear, desbotando o papel, quanto escurecer.

O que podemos fazer para evitar os efeitos nocivos da luminosidade?

- Reduza a iluminação ao máximo possível nos locais onde estão armazenados os documentos;
- Suspenda ou afaste as luminárias que refletem luz sobre as estantes;
- Evite que a radiação incida diretamente sobre os documentos.

POEIRA

A eliminação do pó e da sujeira é uma medida higiênica mais elementar possível objetivando garantir a conservação dos documentos. Existem algumas providências importantes que ajudam a combater a poeira, a saber:

- Higienização periódica dos documentos e também do local onde estão arquivados;
- Proteção dos documentos por meio de caixas ou envelopes;
- Substituição dos vidros quebrados das portas e janelas.

INSETOS E ROEDORES

Ambientes quentes e úmidos, escuros e mal ventilados favorecem a presença e o desenvolvimento de insetos e roedores. Vejamos os principais: rato, traça, barata, cupim e broca. Países de clima tropical como o Brasil apresentam condições climáticas ideais para o rápido desenvolvimento desses inimigos do acervo, ou seja, temperatura e umidade elevada.

O que devemos fazer para evitar a presença desses agentes:

- Limpeza constante dos documentos e de seus locais de armazenamento;
- Colocação de telas protetoras contra insetos nas janelas situadas em local de muita vegetação;
- Não comer nem guardar alimentos próximo dos documentos, assim como em suas proximidades;

MICROORGANISMOS, FUNGOS E BACTÉRIAS

Ao encontrar ambientes com elevada umidade e temperatura, os fungos e bactérias rapidamente se multiplicam. Os microorganismos existentes no ambiente, eventualmente utilizam como alimento a celulose do papel e outros nutrientes que compõem as colas, os couros e demais revestimentos usados nas encadernações.

Segue algumas dicas de como evitar o aparecimento de fungos e bactérias nos documentos:

- Limpar periodicamente as obras e o local do acervo;
- Não colocar volumes muito próximos do solo, paredes e tetos, bem como de vasos com plantas e jardins;
- Proporcionar ventilação constante no local de armazenamento.